VIOMUNDO
O QUE VOCÊ NÃO VÊ NA MÍDIA
MAFUEGONI

Busca
BUSCAR
os + recentes

HOME DENÚNCIAS POLÍTICA ENTREVISTAS OPINIÃO DO BLOG VOCÊ ESCREVE HUMOR RÁDIO TV

PATROCINE O VIOMUNDO
SOMOS 31.817
FAÇA PARTE!

Denúncias

Ivan Seixas: "O 'Capitão Lisboa' deu a paulada final que matou meu pai"

publicado em 27 de março de 2012 às 16:46

À esquerda, Ivan Seixas, tendo atrás a imagem do pai assassinado. À direita, Davi Araújo/Capitão Lisboa que os torturou

por **Conceição Lemes**

Nessa segunda-feira, jovens do **Movimento Levante da Juventude** fizeram protestos em várias cidades brasileiras para escrachar ex-agentes da ditadura militar. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, o alvo foi **David dos Santos Araújo**. Aqui e lá, as manifestações ocorreram, respectivamente, na frente da sede e da filial da sua empresa de segurança privada

David dos Santos Araújo, nas ações de repressão do DOI-CODI-SP, utilizava o nome de **Capitão Lisboa.** Ele está envolvido na tortura e morte de Joaquim Alencar de Seixas. Ainda torturou Ivan e abusou sexualmente de Ieda, filhos de Joaquim. Na ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal de São Paulo contra vários ex-torturadores, essas atrocidades estão detalhadas. Abaixo a parte diz que respeito a David Araújo.

Identificado como um dos responsáveis pela morte de Joaquim Seixas

HSBC Commercial Banking
Hangouts On Air - Transmissã...
Negócios Sustentáveis
Hoje, às 20h
Hoje, 9 de setembro, 20:00
8 11
Passe o cursor para expandir

1101

Textos relacionados

Antônio de Souza: Mídia e direita se "esquecem" de propineiros nas chapas de Aécio, Alckmin e Serra

Rogério Correia se solidariza com tuiteiros perseguidos por Aécio

"Para o que se usa do cadáver de Eduardo Campos, bem feito!"

Emanuel Cancella: É fundamental ler o que a Veja não publica

Leandro Fortes: Os truques manjados do jornalismo denunciativo

Leitores: Delator trabalha na Petrobras desde 1978

3.2 DAVID DOS SANTOS ARAUJO

É delegado de Polícia Civil aposentado. No DOI/CODI utilizava o nome falso de **CAPITÃO LISBOA**. No próprio acervo remanescente do arquivo do DOPS – atualmente custodiado no Arquivo do Estado de São Paulo – consta ficha sobre sua pessoa, nos seguintes termos:

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL 13

ARAUJO – Davi dos Santos
vulgo CAPITÃO LISBOA
Del. Pol., equipe B de interrog. Do CODI/DOI (OBAN no período de 1970/71, em meados de 1971 passou à equipe de busca. Atual/e e lotado numa Delpol. Da Zona Sul da Cidade de S.P. 50-Z-130-1045.[23]

DAVID DOS SANTOS ARAUJO recebeu a Medalha do Pacificador, em 1981, outorgada pelo Exército brasileiro[24].

No relatório da Presidência da República, é citado no caso relativo à prisão e morte de JOAQUIM ALENCAR DE SEIXAS (doc.20):

> No processo formado contra o MRT na Justiça Militar, consta uma fotografia do cadáver de Joaquim Seixas com inequívocos sinais de espancamento e um tiro na altura do coração. Apesar disso, a necropsia, assinada pelos legistas Pérsio José B. Carneiro e Paulo Augusto de Queiroz da Rocha, confirmou a versão oficial, sem identificar o que poderia ter provocado as lesões corporais. Sua esposa e filhos, além de outros presos políticos, denunciaram mais tarde os responsáveis pelas torturas e execução de Joaquim Alencar de Seixas: o então major Carlos Alberto Brilhante Ustra, comandante da unidade, o capitão Dalmo Lúcio Muniz Cirillo, subcomandante, o delegado **Davi Araújo dos Santos** o investigador de polícia Pedro Mira Granzieri e outros identificados apenas por apelidos.

O envolvimento de DAVID DOS SANTOS ARAUJO na tortura e morte de JOAQUIM ALENCAR DE SEIXAS é também destacado no *Dossiê Ditadura* (doc. 21):

> Seixas foi preso em São Paulo (SP) junto com seu filho Ivan na rua Vergueiro, altura do nº 9.000, em 16 de abril de 1971. Do local da prisão, ambos foram levados para a 37ª DP, na mesma rua Vergueiro, na altura do nº 6.000, onde foram espancados no pátio do estacionamento enquanto os policiais trocavam os carros usados naquela operação.
>
> Em seguida, foram levados para o DOI-CODI/SP, onde no pátio de manobras, pai e filho foram novamente espancados. A violência dos espancamentos levou ao rompimento das algemas que os ligavam. Na sala de interrogatório, foram torturados um na frente do outro. Nesse mesmo dia, sua casa foi saqueada e toda sua família presa.

Altamiro Borges: "Processo contra 66 tuiteiros prova que Aécio é grande censor"

Rodrigo Vianna: Aécio comemora o novo escândalo da "Veja"

Escrevinhador relembra contratos da Globo com o delator

"Marina: Delação sobre Campos é 'ilação', contra os outros, condenação"

veja mais matérias →

Arquivos

setembro 2014
agosto 2014
julho 2014
junho 2014
maio 2014
abril 2014
março 2014
fevereiro 2014
janeiro 2014
dezembro 2013
novembro 2013
outubro 2013
setembro 2013
agosto 2013
julho 2013

Tags

"mensalão" Aécio Neves Brasil campanha eleitoral Carlinhos Cachoeira Conceição Lemes corrupção CPI do Cachoeira Demóstenes Torres Dilma Dilma Rousseff direitos humanos ditadura Ditadura militar economia educação Eleições 2012 Estados Unidos Fernando Haddad FHC Folha de S. Paulo governo Dilma governo Lula internacional José Dirceu José Serra julgamento do mensalão Lula movimentos sociais MST mídia mídia brasileira Partido dos Trabalhadores Política PSDB PT saúde saúde pública STF Supremo Tribunal Federal SUS São Paulo tucanos USP Veja

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL 14

No dia seguinte, 17 de abril, os jornais paulistas publicaram uma nota oficial dos órgãos de segurança estampando a notícia da morte em tiroteio de Joaquim Alencar de Seixas. Contudo, ele não estava morto, pois ainda sofria as torturas, o que foi testemunhado por seu filho Ivan, sua esposa e suas duas filhas, Ieda e Iara.

Por volta das 19 horas do dia 17, Seixas foi morto. Sua esposa Fanny viu os policiais estacionarem uma perua C-14 no pátio de manobras, forrarem seu porta-malas com jornais e colocarem o corpo que reconheceu ser o de seu marido. Nesse momento, ouviu um policial perguntar a outro: "De quem é este presunto?". E como resposta a afirmação: "Este era o Roque", codinome utilizado por Seixas.

(...)

Os assassinos de Joaquim Alencar de Seixas foram identificados por seus familiares e companheiros como o então major Carlos Alberto Brilhante Ustra, o capitão Dalmo Lúcio Muniz Cirillo, o delegado **Davi Araújo dos Santos**, o investigador de polícia Pedro Mira Granziere e vários outros, conhecidos apenas por apelidos.

A trajetória de JOAQUIM ALENCAR DE SEIXAS e de seu filho IVAN AKSELRUD SEIXAS foi ainda objeto de indignação por parte dos presos políticos do Presídio da Justiça Militar Federal em São Paulo em carta enviada ao então Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, Dr. CAIO MARIO DA SILVA PEREIRA, em 23 de outubro de 1975 (doc. 22). Constam ali a identificação de DAVID DOS SANTOS ARAUJO/CAPITÃO LISBOA e a denúncia das diversas formas de violência praticadas naquele lugar.

A Procuradoria da República em São Paulo colheu o depoimento de IVAN SEIXAS (doc. 23). Assim descreveu o dia em que foi preso (16 de abril de 1971):

Na sala de tortura o depoente foi pendurado no "pau de arara". Em outra parte da sala, dividida apenas por um tapume, seu pai foi posto na "cadeira do dragão". Foi torturado por uma equipe de umas cinco pessoas, dos quais conseguiu identificar os seguintes: CAPITÃO LISBOA, alcunha de DAVID DOS SANTOS ARAUJO, AMICI, alcunha de JOÃO JOSÉ VETORATTO, Dr. NEI, alcunha de ÊNIO PIMENTEL SILVEIRA. Esporadicamente participava o DALMO CIRILLO. Que consegue identificar essas pessoas em função da comunicação que eles mantinham entre si, a qual acabava traindo o codinome. Que

Era o torturador que mais batia; como Ivan descobriu a sua identificação

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL 15

DAVID DOS SANTOS ARAUJO foi o agente no qual o depoente acertara o soco durante o espancamento no pátio, acima referido. DAVID DOS SANTOS ARAUJO foi o maior torturador do depoente, era "quem mais batia". DAVID ARAUJO, numa das vezes em que o depoente estava pendurado no "pau de arara", ficou de pé no peito do depoente. A tortura consistia em choques elétricos, espancamentos, e uma espécie de afogamento, feito com um pano molhado em água. Tudo isso era feito quando o depoente estava no "pau de arara". Que ficava despido. Que era espancado com um pedaço de pau. Como sequela desse tipo de espancamento teve uma vértebra dorsal quebrada. DAVID DOS SANTOS ARAUJO era um dos agentes que, com certeza, o agrediu com o "pedaço de pau". Que foi preso de manhã, cerca de 10 horas, e torturado o dia todo.

No dia seguinte o suplício continuou, tanto com a simulação de seu fuzilamento, como também com a notícia antecipada da morte de seu pai:

No início da manhã a viatura levou o depoente ao Parque do Estado, para uma área deserta às margens da Estrada do Cursino. Lá foi simulado seu fuzilamento, mediante o disparo de tiros em torno de si. Isso foi repetido várias vezes. Depois foi recolocado na viatura, para retornar ao DOI/CODI. Os agentes pararam em uma padaria para tomar café da manhã. O depoente estava algemado no portamalas de um carro Veraneio (C-14), donde podia ver o exterior. Conseguiu ler na banca de jornal a manchete da Folha da Tarde no sentido de que seu pai morrera. A manchete dizia que o assassino do industrial BOILENSEN fora morto pelo Exército, exibindo a foto de seu pai, da carteira de identidade. Todavia, quando chegou no DOI-CODI, seu pai ainda estava vivo.

Na volta ao destacamento militar, novamente lhe aguardava o réu DAVID DOS SANTOS ARAUJO. Aliás, foi nesse momento que IVAN SEIXAS descobriu o verdadeiro nome de seu torturador:

Que ao retornar ao DOI-CODI foi levado por DAVID DOS SANTOS ARAUJO para a sala de tortura. Houve uma discussão entre DAVID e o torturador de seu pai naquele momento, que era o CAPITÃO ÊNIO, sobre quem seria torturado prioritariamente. Durante a discussão o CAPITÃO ÊNIO chama o até então CAPITÃO LISBOA, pelo seu nome real, DAVID. O comandante USTRA intervém nessa discussão e também chama o CAPITÃO LISBOA de DAVID. Pode constatar, nessa

Lisboa a Ivan: "Não tenho medo de você". Como abusou sexualmente de Ieda

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL 16

discussão, que seu pai ainda estava vivo, pois ainda pretendiam interrogá-lo mais. Viu seu pai, preso na cadeira do dragão, com a cabeça caída e bastante machucado. O depoente era carregado, pois em função das violências que sofreu, não conseguia andar.

De fato, a real identidade do CAPITÃO LISBOA não era propriamente um segredo, conforme relata SEIXAS:

Numa ocasião foi levado na viatura conduzida pelo CAPITÃO LISBOA e em determinado momento esse agente determinou ao motorista que parasse, pois queria conversar com um mecânico que viu na rua. Essa pessoa chegou à viatura e cumprimentou o CAPITÃO LISBOA como DAVID. Após esse cumprimento, o CAPITÃO LISBOA se virou para o depoente e disse que não tinha medo de se identificar. Ele disse "sou o delegado DAVID DOS SANTOS ARAUJO e não tenho medo de você", exibindo sua carteira funcional.

Após a prisão de IVAN SEIXAS e seu pai JOAQUIM SEIXAS, os agentes do DOI/CODI foram à sua residência e sequestraram sua mãe, FANNY AKSELRUD DE SEIXAS, e suas irmãs IEDA e IARA SEIXAS. IEDA relatou ao Ministério Público Federal (Doc. 24):

Foi então levada e trancada num banheiro no segundo andar, no qual havia também uma cama sem colchão. Pouco após ouviu uma ordem dizendo "traqam o IVAN" e em seguida uma rajada de metralhadora. Ouviu sua mãe gritando. Tratava-se de uma simulação do fuzilamento de seu irmão. Entraram uns cinco ou seis homens no banheiro, sendo que um era chamado de BUCÉFALO e outro CAPITÃO LISBOA. Foi agredida com tapas no rosto pelo BUCÉFALO, que estava sentado à sua frente. Enquanto isso, o CAPITÃO LISBOA e outro agente que não sabe o nome sentaram-se cada um de um lado da depoente e começaram a imprensá-la com forte conotação sexual. CAPITÃO LISBOA enfiou a mão dentro da roupa da depoente e começou a abusar sexualmente, falando obscenidades. A depoente entrou em pânico. Os agentes falavam que se ela não prestasse depoimento iria "ser currada". A depoente disse que preferia "levar choques e porrada". CAPITÃO LISBOA disse que iria fazê-la "gozar no pau de arara". De madrugada foi posta numa viatura, C-14, na qual sentou a seu lado o CAPITÃO LISBOA e outro agente. O CAPITÃO LISBOA voltou a abusar sexualmente da depoente no carro, enfiando a mão sob a sua roupa.

Em função das manifestações dessa segunda-feira do Levante da Juventude, Ivan Seixas acabou "reencontrando" o seu torturador, um dos assassinos de seu pai e estuprador de sua irmã. Resolvi entrevistá-lo então.

Tentei ouvir também David Araújo sobre tudo isso. Liguei para a sua empresa, a Dacala, deixei recado, mas não houve retorno.

Atualmente, Ivan Seixas preside o Condepe-SP (Conselho Especial de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana).

Viomundo — Como foi ver os jovens se manifestando na frente da empresa do policial que o torturou, matou o seu pai e abusou sexualmente da sua irmã?

Ivan Seixas – Uma emoção muito grande ver a juventude do meu país outra vez nas ruas por uma causa tão justa. Emocionei-me muito vendo o rosto de meu pai sendo empunhado por gente com a idade que eu tinha quando vi meu pai nas salas de tortura antes de ele ser assassinado pelo "Capitão Lisboa". E, como é característica dos covardes, David dos Santos Araújo se escondeu, agora, dos jovens.

Viomundo — Você sabia do paradeiro dele e o que fazia?

Ivan Seixas – Sabia que era dono de uma empresa de segurança privada, mas nunca tive a preocupação de saber mais sobre ele ou sobre os outros do naipe dele. Sei que ele é o mantenedor do advogado do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, como noticiaram os jornais. Essa gente se lambuzou de dinheiro dos empresários que financiaram as torturas e com o sangue de brasileiros e brasileiras.

Viomundo – Sabe como ele matou seu pai?

Ivan Seixas – Outros torturadores me disseram depois que o "Capitão Lisboa" deu a paulada final que matou meu pai. Foi ele também que cometeu violência sexual contra minha irmã mais velha, que foi presa junto com minha mãe e minha outra irmã.

Viomundo –Como ele te torturou?

Ivan Seixas -- Ele se revezava com os outros torturadores para torturar meu pai ao mesmo tempo que me tortu ravam. Ele me torturou muito, ficou em pé sobre meu peito quando eu estava pendurado no pau-de-arara e quebrou uma vértebra de minha coluna com uma paulada.

Viomundo — Depois que saiu da prisão, você já esteve cara a cara com ele?

Ivan Seixas – Em 1990, durante os interrogatórios da CPI das Ossadas de Perus, na Câmara de Vereadores de São Paulo, eu e a Amelinha Teles fomos colocados frente a frente com esse cara para reconhecer o tal "Capitão Lisboa", visto que ele negava.

Quando a Amelinha Teles disse que o reconhecia como sendo o torturador "Capit ão Lisboa", sua resposta cínica :"Eu não conheço essa mulher. Eu nunca torturei mulher feia".

Depois foi minha vez. Ele ficou furioso quando eu disse que ele era o torturador e me conhecia, pois eu tinha dado um murro em sua cara e o jogdo longe. Ele ficou furioso e acabou por reconhecer que tinha interrogado meu pai.

Viomundo — Agora que David Araújo/Capitão Lisboa está escrachado, qual a tua expectativa?

Ivan Seixas – Acho ótimo que os jovens saiam às ruas para fazer, mais uma vez, a boa política dos indignados. Não podemos aceitar o esquecimento como norma. Não podemos deixar que o massacre de "hoje" tome o lugar dos de "ontem", e o esquecimento os apague. Isso não faz bem ao país.

Leia também:

Emir Sader: O golpe de 64 e a ditadura militar

Levante da Juventude: Lista de clientes de ex-torturador some de site da empresa

No RJ, manifestação foi na frente de empresa de segurança de ex-torturador

No CE, empregados e filhos de ex-torturador atacam manifestação

Jovens fazem atos contra torturadores, pela Comissão da Verdade

Curtir 344 Tweet 96

VOCÊ APRENDEU INGLÊS?
Faça O Teste Wall Street E Descubra Ganhe R$500 Em D...

Comentar...

Comentar

Belina Amelia · FAI

Parabéns Ivan Seixas, pela luta, coragem, poré a tortura fisica continua e a psicologica nem se fala , temos funcionários que enlouquecem devido o assédio moral, temos que coibir, não tenho medo já fiz várias denuncias, porem tanto as corregedoras setorial bem como os coordenadores blindam tudo em nome dessa politica sujo, onde as leis dizem que todos somos iguais, porem é fato que existe os mais iguais.

Responder · Curtir · 2 de junho de 2012 às 17:58

Plug-in social do Facebook

51 Comentários para "Ivan Seixas: "O 'Capitão Lisboa' deu a paulada final que matou meu pai""

dom, 29/06/2014 - 0:37 **normando Barbosa**

de tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus,o homem chega a desanimar de virtude, rir-se da honra e ter vergonha de ser honesto.

RUI BARBOSA

Responder

qui, 17/05/2012 - 11:27

Klaus Hart Brasilientexte » Brasilien: Bizarr-grotesker Start der offiziellen "Wahrheitskommission" zur Aufklärung von Verbrechen der Militärdiktatur - die 1985, vor über zwei Jahrzehnten(!) amtlich endete. Gezielte, effiziente V

[...] Wie Ivan Seixas, sein Vater, andere Regimegegner gefoltert wurden.
http://www.viomundo.com.br/denuncias/ivan-seixas-o-capitao-lisboa-deu-a-paulada-final-que-matou-o-me... [...]

Responder

ter, 15/05/2012 - 20:21

Klaus Hart Brasilientexte » Brasiliens unendlich verzögerte Wahrheitskommission zur Aufklärung von Diktaturverbrechen: Ivan Seixas, als politischer Häftling gefolterter Regimegegner, fordert Offenlegung bis heute geheimgehaltener Dekrete der Dikt

[...] Wie Ivan Seixas, sein Vater, andere Regimegegner gefoltert wurden.
http://www.viomundo.com.br/denuncias/ivan-seixas-o-capitao-lisboa-deu-a-paulada-final-que-matou-o-me...

Responder

seg, 14/05/2012 - 10:07

Klaus Hart Brasilientexte » Brasiliens unendlich verzögerte Wahrheitskommission zur Aufklärung von Diktaturverbrechen: Ivan Seixas, als politischer Häftling gefolterter Regimegegner, fordert Offenlegung bis heute geheimgehaltener Dekrete der Dikt

[...] Wie Ivan Seixas, sein Vater, andere Regimegegner gefoltert wurden.
http://www.viomundo.com.br/denuncias/ivan-seixas-o-capitao-lisboa-deu-a-paulada-final-que-matou-o-me...

Responder

sex, 11/05/2012 - 16:22

Klaus Hart Brasilientexte » Brasiliens unendlich verzögerte Wahrheitskommission zur Aufklärung von Diktaturverbrechen: Ivan Seixas, als politischer Häftling gefolterter Regimegegner, fordert Offenlegung bis heute geheimgehaltener Dekrete der Dikt

[...] Wie Ivan Seixas, sein Vater, andere Regimegegner gefoltert wurden.
http://www.viomundo.com.br/denuncias/ivan-seixas-o-capitao-lisboa-deu-a-paulada-final-que-matou-o-me...

Responder

qui, 10/05/2012 - 23:11

Ivan Seixas elogia escolhas de Dilma e diz que advogada Rosa Maria se submeteu a vexame para defendê-lo « Viomundo – O que você não vê na mídia

[...] Ivan Seixas: 'Capitão Lisboa' deu a paulada que matou meu pai [...]

Responder

ter, 17/04/2012 - 0:04

Loocky

Boa noite, gostei de ler essa publicação pois conheci um pouco mais das atrocidades desse período. Estive em uma palestra de Ivan Seixas na faculdade onde estudo História, e de fato não podemos ficar com isso somente na lembrança, e sim reivindicar que a anistia seja anulada e que os torturadores sejam punidos. Parabéns aos que dispuseram de algo tão importante mas ao mesmo tempo sangrento período de nossa história. Sou a favor do boicote aos serviços desse crápula que torturou e matou o pai dele e estuprou a sua irmã.

Responder

qui, 16/08/2012 - 22:07

Claudio

bla bla bla bla bla...

Responder

qua, 11/04/2012 - 12:33

Renato

Ótimo, então vamos revogar a lei da anistia e julgar os sequestradores e torturadores de embaixadores, assaltantes de bancos da década de 60 e assassinos que jogaram bombas contra um cabo. O mesmo peso para os dois lados.

A comissão da verdade tem que existir sim, apenas para o país resgatar a memória e um deles é lembrar o motivo pela qual existiu a revolução de 64. Brasil seria um país socialista. Eu não seria dono de empresa, não seria empreendedor. Viva a revolução 64. O motivo do atentado a bomba no aeroporto de Recife, os sequestros e torturas dos embaixadores, os assassinatos de Julios Prestes, as mortes dos gerentes da metarlugica aonde o Lula praticadas pelo sindicato o qual o mesmo liderava. Tudo isso precisa ser lembrado, não só os excessos cometidos por uns pequenos números de loucos..

Responder

sex, 11/05/2012 - 2:34

AlexRio

Como sabe que seria? Sua justificativa para concordar com essas atrocidades feitas por dementes e psicopatas é uma hipótese? Pode dar o nome da tua empresa pra eu nunca passar por perto?

Responder

qui, 16/08/2012 - 22:11

Claudio

bla bla bla bla... quanta coisa falsa... acredita em tudo q lê... continua assistindo ai sua REDE GLOBO. Midia manipulada!

Responder

qua, 28/03/2012 - 21:54

CC.Brega.mim

conceição,
ótima entrevista.
mas precisa corrigir aí um erro..

"Resolvi <entrevistá-lo> então."

Responder

qua, 28/03/2012 - 22:45

Conceição Lemes

Obrigada, CC. Vou corrigir já. bjs

Responder

qua, 28/03/2012 - 13:28

Ricardo Oliveira

Expor esses criminosos, repetidas vezes e de forma sistemática, é fundamnetal para alertar a população. Mais ainda, o Movimento do Levante Popular da Juventude, deve também e urgente expor as empresas que financiavam a tortura naqueles anos. As organizações globo estão entre os maiores financiadores dos porões de tortura, assim como folha de SP e outros mais. Manifestações, também, na porta deles.

Responder

qua, 28/03/2012 - 11:00

Nivaldo

VAMOS PROIBIR O FUNCIONAMENTO DA EMPRESA DESSE TORTURADOR!!! QUANTO NÃO TEM SONEGADO DE IMPOSTOS EM TODOS ESTES ANOS? QUANTAS RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS RESPONDE?

Responder

qua, 28/03/2012 - 10:40

luiz pinheiro

"Se a Lei da Anistia era ampla, geral e irrestrita como é que pode, 30 anos depois, ter efeito retroativo justamente para restringir direitos, mesmo se falando de um ato jurídico perfeito? Por mais que setores radicais esperneiem, não há como furtar da anistia a sua característica fundamental de tratado do perdão… nesse sentido, concordo com a posição coerente do Ministro Nelson Jobim para quem uma coisa é o direito à memória e outra é o revanchismo… o Brasil realizou, de longe, a transição democrática mais pacífica entre todas as ditaduras da América Latina. Negociação política que se encontra assentada nas bases sólidas da Lei de Anistia. Repito, deveríamos neste momento celebrar os resultados auspiciosos do diploma legal em vez de ficar enviando muxoxos injustificáveis na imprensa em nome de uma causa que visa a embargar o futuro sob o pretexto de resgatar o passado".
Pronunciamento feito no plenário do Senado pelo ex-líder do DEM, o já desmascarado Demóstenes Torres.

Responder

qua, 28/03/2012 - 21:07

assalariado.

Luis Pinheiro, da para voce explicar porque voce deu visibilidade a este pronunciamento do ex- lider do DEM. Não consegui acompanhar o seu raciocinio. Existe um segundo sentido (de sua parte), sobre este discurso do ex- lider do DEM?

Obrigado.

Responder

qui, 29/03/2012 - 9:47

luiz pinheiro

O pronunciamento do Demóstenes resume os argumentos daqueles que encaram a impunidade do tortutrador como cláusula pétrea da lei da anistia. É fruto da cabeça de um pseudo-jurista que na verdade não passa de um criminoso desqualifcado e hipócrita, esse Demóstenes. Foi simplesmente por este motivo que resolvi divulgar esse prionunciamento dele. Para mostrar como são sórdidos os sofismas deste tipo de gente. Sinceramente, Assalariado, eu fiquei foi muito surpreso – e decepcionado -com a repercussão negativa que o post provocou. É possível que eu não tenha sido muito claro, reconheço, por ter deixado a explicação sobre a autoria do discurso para o fim do comentário. Mas é possível também que esteja faltando inteligência, ou paciência, a muitos comentaristas aqui do blog. Aposto que muitos nem leem os comentários até o final, achando que já sabem de tudo desde antes de ler. Lamentável, é o que eu acho.

qui, 29/03/2012 - 18:59

assalariado.

Luiz Pinheiro, estou satisfeito e aliviado com sua resposta. Cl duplo sentido que tive sobre esta sua colocação. Realmente, estava escrevendo um comentário 'meio nervoso' a respeito deste comentário. Depois cancelei. Talvez como voce mesmo disse, se estivesse colocado a ultima linha, logo no começo do comentário. Daria outra interpretação.

Abraços.

qua, 28/03/2012 - 21:14 **Miguel**

o cretino tem a audacia de chamar de "negociacao politica" a imposicao da absurda lei da anistia.

Responder

qua, 28/03/2012 - 10:35 **ratusnatus**

Todo o dia, as 09:20 na CBN, propaganda da souza Cruz para quem interessar possa.

Responder

qua, 28/03/2012 - 7:52 **LuizP**

Ainda dá para achar os clientes da Dacala em cache:
:www.dacala.com.br/clientes.php+dacala+clientes&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br"
target="_blank">http://webcache.googleusercontent.com/search?q=ca…"
target="_blank">:www.dacala.com.br/clientes.php+dacala+clientes&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br

Responder

qua, 28/03/2012 - 6:07 **Laura**

Oi Conceição!
Há como saber do Ivan ou por outras vias se o capitão Lisboa continuava no DOI- CODI em 1974?
Eu tenho quase certeza que foi ele quem comandava a equipe que me torturou em 1974.
Um de meus amigos que foi preso comigo achou que foi ele tambe´m que o torturava diretamente.
Esse esculacho está servindo para isso tambpem. Colocar na midia sa cara de quem nos torturou.

Responder

qua, 28/03/2012 - 10:04 **Conceição Lemes**

Laurita, vou perguntar. bj

Responder

qua, 28/03/2012 - 2:57 **marcola**

Devemos divulgar e, principalmente, boicotar as empresas que sustentam e patrocinam esses

criminosos.

Responder

ter, 27/03/2012 - 22:33 **ronaldo**

Conceição e Azenha, parabéns pela matéria, pelos documentos e colaborar com a denúncia desse torturador – ainda – impune.

Responder

ter, 27/03/2012 - 21:52 **Genghis Khan**

Eu acho que todos os blogs sujos deveriam publicar a lista das empresas que contratam a empresa desse 'capitão'. Todos os dias. Até que elas, uma a uma, resolvam rescindir os contratos.
Precisamos quebrar a espinha de gente dessa estirpe e nada melhor do que começar atacando o bolso.

Responder

ter, 27/03/2012 - 21:48 **Armando do Prado**

Canalha covarde!

Min. Cardoso, vamos à luta contra esses canalhas que sobreviveram? (rato também sobrevive).

Responder

ter, 27/03/2012 - 21:39 **Horridus Bendegó**

Tenho 50 anos de idade, mas vou me unir ao Movimento Levante da Juventude!

Será meu maior ato de civismo pelo Brasil em minha vida!

Responder

ter, 27/03/2012 - 21:25 **Fabio_Passos**

A verdade é que somos passivos demais diante destes crimes monstruosos que permanecem impunes.
Que bom que o Levante Popular da Juventude teve a iniciativa e a coragem de enfrentar este e outros torturadores covardes.

Responder

ter, 27/03/2012 - 20:11 **FrancoAtirador**

.
.
Mais do que indignante, era nojento, repugnante, revoltante

ver que esses psicopatas sádicos andavam soltos, rindo por aí…

Até ontem…

Porque hoje, finalmente, raiou outro dia…

Apesar De Você
(Chico Buarque de Holanda)

Interpretação: Chico Buarque e MPB4
Programa "Ensaio" da TV Tupi (1970)

Amanhã vai ser outro dia…

Hoje você é quem manda
Falou, tá falado
Não tem discussão, não
A minha gente hoje anda
Falando de lado e olhando pro chão
Viu?
Você que inventou esse Estado
Inventou de inventar
Toda escuridão
Você que inventou o pecado
Esqueceu-se de inventar o perdão

Apesar de você
Amanhã há de ser outro dia
Eu pergunto a você onde vai se esconder
Da enorme euforia?
Como vai proibir
Quando o galo insistir em cantar?
Água nova brotando
E a gente se amando sem parar

Quando chegar o momento
Esse meu sofrimento
Vou cobrar com juros. Juro!
Todo esse amor reprimido
Esse grito contido
Esse samba no escuro

Você que inventou a tristeza
Ora tenha a fineza
De "desinventar"
Você vai pagar, e é dobrado
Cada lágrima rolada
Nesse meu penar

Apesar de você
Amanhã há de ser outro dia
Ainda pago pra ver
O jardim florescer
Qual você não queria

Você vai se amargar
Vendo o dia raiar
Sem lhe pedir licença

E eu vou morrer de rir
E esse dia há de vir
Antes do que você pensa
Apesar de você

Apesar de você
Amanhã há de ser outro dia
Você vai ter que ver
A manhã renascer
E esbanjar poesia

Como vai se explicar
Vendo o céu clarear, de repente
Impunemente?

Como vai abafar
Nosso coro a cantar
Na sua frente
Apesar de você

Apesar de você
Amanhã há de ser outro dia
Você vai se dar mal, etc e tal
La, laiá, la laiá, la laiá

[youtube xbH2E1XfscA http://www.youtube.com/watch?v=xbH2E1XfscA youtube]

Responder

ter, 27/03/2012 - 19:59 **Leider_Lincoln**

E bora pressionar as empresas que contratam a firma de segurança deste crápula!

Responder

ter, 27/03/2012 - 19:52 **Flavio Lima**

Torturador tem que ir pra cadeia, nem mais nem menos.

Responder

ter, 27/03/2012 - 19:50 **Julio_De_Bem**

Tem que ter muito sangue frio pra saber o endereço do cara que matou seu pai e estuprou sua irmã e não fazer nada. Sinceramente eu não esperaria a justiça do Brasil não.

Responder

ter, 27/03/2012 - 19:30 **Mateus_Beatle**

Não esqueceremos!
Como escreveu Paulo Henrique Amorim: "Piche como os jovens: aqui mora um torturador".

Responder

ter, 27/03/2012 - 19:08 **pperez**

Esses monstros descobertos no seu habitat passando-se por pessoas de bem não podem continuar impunes!
Alô ministro Cardozo vai continuar cego,surdo e mudo?
ALô Maria do Rosário aproveita esta onda de indignação da sociedede e detona de vez todos eles!

Responder

ter, 27/03/2012 - 19:04 **Urariano Mota**

A fala de Ivan Seixas expressa verdade e denúncia.
E o trabalho de Conceição Lemes é indispensável neste momento.

Responder

ter, 27/03/2012 - 18:51 **Jairo_Beraldo**

"Atualmente, Ivan Seixas preside o Condepe-SP (Conselho Especial de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana)."
Que marmota é esta?
"CONDEPE é órgão do governo do Estado de São Paulo que mantém as relações institucionais com o Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e entidades ligadas à justiça, cidadania e direitos humanos. Coordena, no âmbito estadual, a aplicação de medidas socioeducativas, a defesa dos direitos dos consumidores, acesso à medicina social e de criminologia, questões fundiárias, acesso à justiça e promoção da cidadania."

Responder

ter, 27/03/2012 - 18:40 **Carlos Coutinho**

No site do Exercito Brasileiro tem uma entrevista com o Delegado David onde ele cinicamente está tendo direito de resposta em um site governamental.
http://www.exercito.gov.br/web/imprensa/resenha;j…

Responder

ter, 27/03/2012 - 21:50 **Armando do Prado**

E quando esse exército, que tem passado sujo, vai tomar tento? Min. da Defesa, está na hora de por ordem na bagunça destes insubordinados.

Responder

sex, 11/05/2012 - 2:37 **AlexRio**

Seu link não dá em lugar nenhum, infelizmente.

Responder

ter, 27/03/2012 - 18:31 **adriana**

Cadeia e publicidade para ele e para todos os outros torturadores e seus financiadores! Que eles não possam mais sair às ruas sem serem reconhecidos e apontados como o que realmente são: assassinos!!!

Responder

ter, 27/03/2012 - 18:19

Richard

É um escárnio um ser abjeto como esse desfilar em liberdade por nossa democracia

Responder

ter, 27/03/2012 - 18:02

angelo

"...Eu nunca torturei mulher feia"

Cínico cretino. Porém burro, confessou ser torturador.

Responder

ter, 27/03/2012 - 21:12

Felipe

Infelizmente já se vão 21 anos desde que ele confessou isso com a certeza da impunidade... Espero que ele seja preso antes que morra

Responder

ter, 27/03/2012 - 17:42

Eduardo Oliveira

Não há noite tão longa que não encontre o dia.

Responder

ter, 27/03/2012 - 17:38

Aldemiro Ricardo

Lendo estes depoimentos e venda a cara do indigitado dá vontade de vomitar. Como é possível alguém cometer tantos atos bárbaros e ainda ficar por ai rindo como se não tivessem nenhuma culpa no Cartório. É pra vomitar ou não?

Responder

ter, 27/03/2012 - 18:44

João Vieira

É pra vomitar, sim... em cima do torturador covarde.

Responder

ter, 27/03/2012 - 17:28

José Ruiz

A não condenação desses crimes é um soco na boca do estômago... é como se a vítima sofresse a agressão todos os dias em que a sociedade fica em silêncio...

Responder

ter, 27/03/2012 - 16:58

trombeta

Cadeia para esse assassino!

Responder

qui, 16/08/2012 - 22:02

Claudio

Vai caçar o q fazer!

Responder

Comentar

Nome (obrigatório)

E-mail (obrigatório)

Website

Enviar comentário

Copyright 2005-2013 - Todos os direitos reservados

Hospedado por